

## **Ramos 2017**

### **Na Cruz, Jesus é a Boa Nova do Amor do Pai**

Jesus é a Boa Nova do amor do Pai e entrega-Se na Paixão, Morte e Ressurreição – a Sua e nossa Páscoa. Esta entrega tem por centro e ponto alto a Cruz e, por celebração sacramental, a Eucaristia. ‘Sempre que tomamos o Corpo e o Sangue do Senhor anunciamos a Sua morte e a Sua ressurreição, até que Ele volte’. Jesus é a Palavra do Pai, sobretudo na Cruz, porque Deus é Amor e somente o Amor traduz, na perfeição, a relação de Deus com os homens. Esta Palavra é J. Cristo, Cristo Crucificado, presente, na totalidade do Mistério, em cada semana, na Eucaristia.

A Semana Santa é como um Grande e Eterno Dia. Nela, a eternidade desce e vive-se no tempo. O tempo é assumido pela eternidade. Assim, na próxima Quinta-feira, Jesus não só Se entrega, dando a vida e aceitando a Cruz, mas entrega-Se na Eucaristia, assumindo que o Seu amor está sempre disponível para todos, ao longo dos séculos. É o estilo de Deus. É a Páscoa. A Cruz – oferta dos homens a Deus – é o preço do perdão oferecido por Deus aos homens. A Cruz faz-se sinal + de amor, perdão e redenção. É vitória para um Mundo Novo, a viver na justiça social, paz, bem comum, verdade, alegria, esperança, amor. São valores que sustentam as esperanças no mundo feliz.

Encontrar-se com Ele, é encontrar-se com a misericórdia e o perdão, caminhos que abrem o futuro, para vida nova. Judas, Madalena, Zaqueu, Pedro e tantos outros experimentaram o perdão, na palavra – “amigo”; “Eu também não te condeno”; “hoje entrou a salvação nesta casa” e no olhar misericordioso. Como tudo seria diferente se nos encontrássemos mais com o amor sacramental, festivo e misericordioso de Jesus! Como a Cruz seria símbolo da Fé e gratidão se compreendêssemos a beleza e a medida, sem medida, do amor de Deus!

Porém, o encontro com Jesus e a Sua Cruz significa muito mais: significa receber a força de falar como um discípulo (1ª leitura) para, no momento próprio, falar sem medo aos corações abatidos. Significa despertar os ouvidos para escutar, deixando entrar a Palavra libertadora, tornando-se discípulo missionário da Boa Nova, da verdade e do amor. A 1ª leitura garante que, quando

o discípulo deixa entrar a Palavra, não fica envergonhado ou desiludido... Encontra a luz que o guia no caminho certo a anunciar a esperança e a confiança aos que andam abatidos.

Hoje precisamos de quem ouça e fale como discípulo – atento e seguidor de palavras de verdade, perdão, esperança... Precisamos de dizer, muitas vezes e a tanta gente, estas palavras que anunciam boas novas e trazem a salvação... Há pessoas que somente ouvem palavras de circunstância... Há quem somente diga palavras vazias, sem conteúdo e sem consequências...

As atitudes e palavras de Jesus, na Paixão, Morte e Ressurreição, são carregadas de sentido e cheias de vida e amor. São transformadoras do coração e da pessoa; semente, luz e aurora de salvação... São palavras que desafiam os jovens e os que têm coração jovem. No Dia Mundial da Juventude, saúdo os jovens da nossa Diocese e todos os que trabalham com eles: Secretariado Diocesano e todos os Animadores nas Paróquias, Unidades Pastorais e Arciprestados. Convido-os – a todos – a que abram o coração e a vida a Deus e à Sua Palavra. Sois chamados a anunciar a força e o poder transformador do Amor que nos vem de Jesus, entregue por Amor, crucificado no Amor e ressuscitado para nos ensinar a viver e a amar. Quando a Igreja prepara um Sínodo especial dos jovens, desafio-vos a aproveitar esta hora importante, que deve ser marcante, orientadora e indicativa na vossa vida. Toda a Igreja tem o coração cheio de esperança, olhando para vós.

Que a Semana Santa a todos desperte ouvidos e coração, atentos ao que Jesus ensina. Ele chama, a todos, a sermos discípulos missionários da vida e da esperança, num mundo triste e desiludido. Porém, é neste mundo que Jesus está – hoje e sempre. É neste mundo que Jesus vive, como semente de esperança e de vida. É este mundo em conflitos, desigual e injusto, que Jesus quer salvar, tornando-o um mundo melhor. Que assim aconteça na nossa vida e na nossa Igreja de Viseu. Amen.